



A AVIAÇÃO CONSTITUCIONALISTA NA REVOLUÇÃO DE 1932

FHE **POUPEX**



Coronel Eng Claudio Moreira Bento

Historiador Militar e Jornalista. Natural de Canguçu-RS. e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia. Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemerito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército. 1971-1974. Foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980 . Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1980. Resgatou a História de seu berço natal Canguçu, em especial em vários livros e artigos e em seu livro Canguçu reencontro com a História um exemplo de reconstituição de memória comunitária. Resende: AHIMTB/ACANDHIS, 2007, cujas capas são de autoria de seu filho Capitão de Mar- e- Guerra Carlos Norberto Stumpf

Artigo digitalizado para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas, no site da FAHIMTB www.ahitb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado em Boletim a AMAN , e em levantamento para colocá-la no Pergamium

A AVIAÇÃO CONSTITUCIONALISTA NA REVOLUÇÃO DE 1932

Cel Claudio Moreira Bento

A aviação que combatia do lado de São Paulo era chamada de Aviação Constitucionalista; os principais aviões de que dispunha pertenciam à Aviação Militar; alguns já se achavam no Campo de Marte, quando a Revolução de 1932 teve início; outros foram levados em vôo, do Campo dos Afonsos, por oficiais da Aviação do Exército que aderiram à Revolução.

No início da Revolução, os aviões de emprego militar de que dispunham os paulistas eram: os Potez T.O.E. A-116 e A-212, os Wac; CS.O. C-2 e C-3 e o avião de caça Nieuport Delage K-421; os dois Potez e o Waco C-2 já se achavam destacados no Campo de Marte, quando deflagrou a Revolução.

O Waco C-3 foi levado para São Paulo, no dia 21 de julho, pelo Primeiro-Tenente Arthur da Motta Lima Filho que, simulando a realização de um vôo de treinamento local, rumou para São Paulo, levando, como passageiro, o soldado da Escola de Aviação Militar José Cesar Falcão, que desconhecia as intenções do piloto.

O Nieuport Delage K-421 foi levado para São Paulo, na segunda quinzena de agosto, pelo Capitão Adherbal da Costa Oliveira, que, iludindo a vigilância, decolou do Campo dos Afonsos e foi aderir à Revolução.

Além dos aviões acima mencionados, os paulistas possuíam um Fleet e um Moth de instrução primária e alguns aviões civis que eram utilizados ora na instrução, ora como aviões de ligação na zona do interior.

Os outros oficiais da Aviação Militar, que tomaram parte na Revolução do lado de São Paulo, deslocaram-se do Rio de Janeiro, clandestinamente, por via marítima.

Os seguintes oficiais da Aviação Militar participaram da Revolução de 1932, por São Paulo: Major Ivo Borges, que ficou como Comandante das Unidades Aéreas da Aviação Constitucionalista, Major Lysias Augusto Rodrigues, que ficou como Comandante do Grupo de Aviação Constitucionalista, Capitão Adherbal da Costa Oliveira, Primeiros-Tenentes José Angelo Gomes Ribeiro, Orsini de Araujo Coriolano, Arthur da Motta Lima Filho e Nicanor Porto Virmond.

A grande maioria, porém, das missões aéreas foi realizada pelo Major Lysias, Capitão Adherbal e Tenentes Gomes Ribeiro e Motta Lima.

Vários oficiais da Força Pública de São Paulo e civis participaram das operações aéreas, quer como pilotos, quer como observadores.

O Campo-base da Aviação Constitucionalista, na cidade de São Paulo, era o Campo de Marte que teve, na ocasião, as suas instalações muito ampliadas; os hangares existentes na orla leste, próximo ao Corpo da Guarda, foram construídos durante a Revolução de 1932. Os paulistas aproveitaram sempre a sua posição central, em relação às três frentes de combate, para, com os mesmos aviões e pilotos, fazerem incursões de surpresa, ora numa frente, ora noutra.

Durante o mês de agosto, os constitucionalistas conseguiram comprar, na fábrica de montagem da Curtiss Wright Corporation, instalada no Chile, nove aviões de observação e bombardeio Curtiss "Falcon", tipo O-IE; estes aviões, de construção extremamente robusta, equipados com motor Curtiss D-12, de 435 H.P., com velocidade máxima de 224 km/h, capazes de realizar "piques" verticais de bombardeio, com raio de ação de 1 000 quilômetros e teto de 4 600 metros, foram os aviões militares mais aperfeiçoados, entre os que participaram da luta aérea, durante a Revolução de 1932.

No começo de setembro, os referidos aviões Curtiss "Falcon" começaram a ser trasladados em vôo, um a um, do Chile para o Brasil, por pilotos norte-americanos e chilenos; os dois primeiros aviões foram entregues aos pilotos brasileiros na cidade de Encarnación, no Paraguai, na fronteira com a Argentina; um terceiro avião acidentou-se na Argentina, próximo à fronteira com o Chile; um quarto avião acidentou-se na aterragem em Concepción, tendo sido apreendido pelas autoridades paraguaias; daí para diante os aviões "Falcon" começaram a ser levados até a cidade de Campanário, no sul de Mato Grosso, onde eram entregues aos pilotos revoltosos brasileiros.

Ao chegar em São Paulo, os aviões "Falcon" ainda tinham que ser armados com metralhadoras e porta-bombas; um dos aviões ficou inutilizado por ter a sua hélice sido perfurada, por tiros de metralhadora, numa experiência de sincronização.

A primeira vez que os aviões Curtiss "Falcon" foram empregados foi a 20 de setembro, no bombardeio do campo de aviação de Mogi-Mirim.

A 24 de setembro, uma semana antes do término da Revolução, a Aviação Constitucionalista sofre a sua primeira perda de pessoal em combate: o Primeiro-Tenente José Angelo Gomes Ribeiro, como piloto, e o civil Dr. Mário Machado Bittencourt, como observador, num avião Curtiss "Falcon", são abatidos pelo fogo de armas antiaéreas, quando atacavam o cruzador "Rio Grande do Sul", em **Santos**.